

Cruzando as fronteiras da Cidade de São Paulo por motivo de saúde: subsídios para a construção das regiões de saúde envolvendo grandes centros urbanos

Autores: Marcos Drumond Junior,
Sylvia CA Grimm,
Maria Cristina Haddad Martins,
Margarida MTA Lira

Preâmbulo 1

- São Paulo e seus grandes números
- Maior número de internações SUS do Brasil tanto na média quanto na alta complexidade
- Maior número de procedimentos ambulatoriais realizados de alta, média e baixa complexidade
- Maior número de equipes da Estratégia de Saúde da Família do Brasil no total e nas equipes médicas básicas (sem bucal e não considerando equipes de acs)

Dimensão não significa organização, bom desempenho, eficiência ou efetividade

Quantidade e proporção de procedimentos realizados e equipes ESF na cidade de São Paulo em relação ao Brasil - 2011

	São Paulo	Brasil	% SP/Brasil
População			
	11.245.983	190.732.694	5,9
Internações SUS			
Média	587.384	10.653.652	5,5
Alta	73.351	627.501	11,7
Total	660.735	11.281.153	5,9
Procedimentos Ambulatoriais			
Baixa	73.758.545	1.739.781.269	4,2
Média	101.309.191	1.284.363.501	7,9
Alta	109.247.151	697.043.055	15,7
Total	288.962.080	3.773.876.480	7,7
Saúde da família			
ESF	807	10.665	7,6
ESFb1	108	20.583	0,5
ESFb2	95	2.124	4,5
ACS	200	3.851	5,2
NASF	58	1.476	3,9
Total	1.318	39.718	3,3

Marcos, os totais estão corretos?

Preâmbulo 2

**O Decreto 7508/2011 – Regulamenta a Lei 8080
Novidade: Criação das regiões, COAP, papel do Estado**

**Discussões pós-decreto ao constatar que a tendência é
o MSP ficar como uma região**

**“De novo vamos ficar de fora e ficar sem resolver os
nossos problemas crônicos”**

**Afinal, se São Paulo conforma características de fluxo
como região, porque manter sua discussão separada?**

O Decreto 7508/2011 – Regulamenta a Lei 8080

Preocupação aparente e argumento muito usado:

São Paulo gasta muito com o usuário de fora e isto não é ressarcido

Objetivo

Identificar os principais fluxos que cruzam as fronteiras do MSP para uso dos serviços do SUS analisando seu perfil quanto as características da origem e do destino

Identificar quem cruza a fronteira, vindo de onde, indo para onde e por qual motivo

Metodologia

Fonte: SIA-BPAI, SIA-APAC, AIH-SIH-SUS

Procedimentos e seus agrupamentos segundo proporções de origem e destino em relação à quantidade e custo - 2011

taxas de deslocamentos de residentes de fora para uso de serviços da cidade de São Paulo e de residentes da cidade para outros municípios segundo origem (local) e destino (local e características dos serviços usados) - 2011

Razões de deslocamentos para a cidade segundo população residente e população usuária do SUS - 2010

Metodologia

No deslocamento de fora para São Paulo

Origem considera municípios e destino as características das unidades procuradas.

No deslocamento de São Paulo para fora

Destino é o município e as características das unidades procuradas

Resultados

Quanto entra e quanto sai?

Taxa de deslocamento para a Cidade de São Paulo

13,3% para internação SUS

11,1% para BPAI

19,9% para APAC

Taxa de deslocamento da Cidade de São Paulo

3,9% para internação SUS

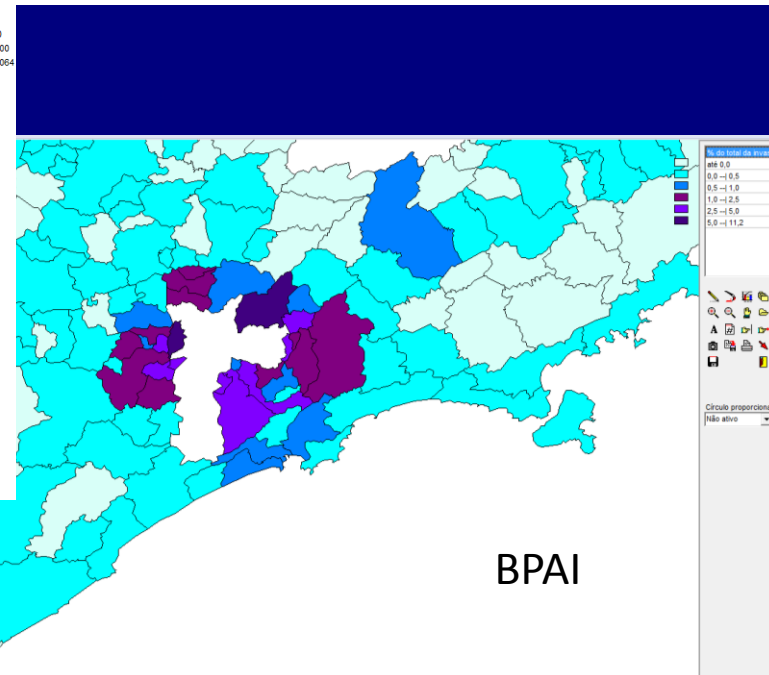
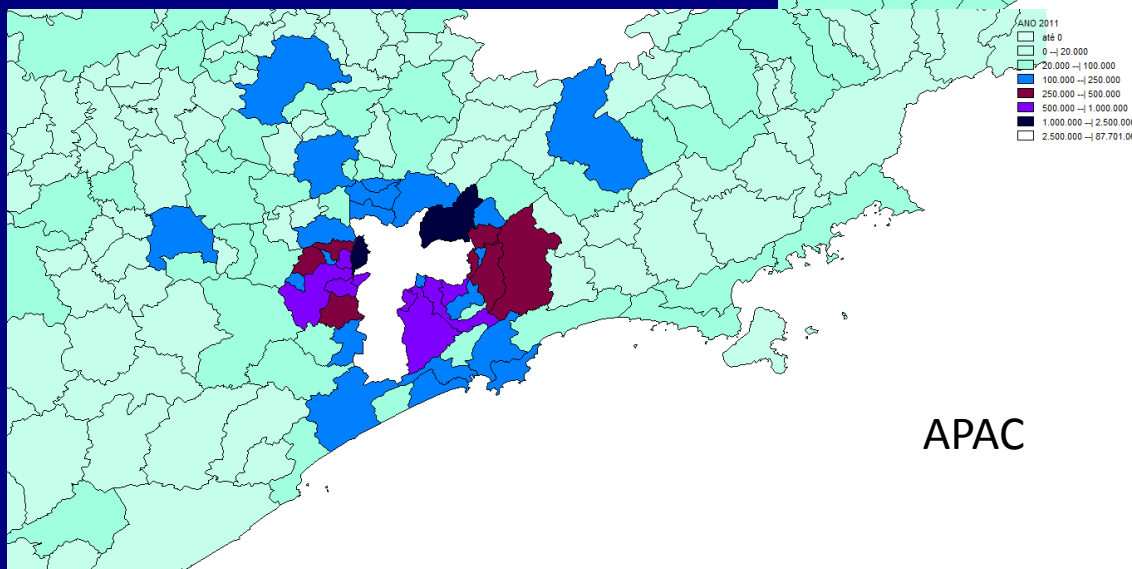
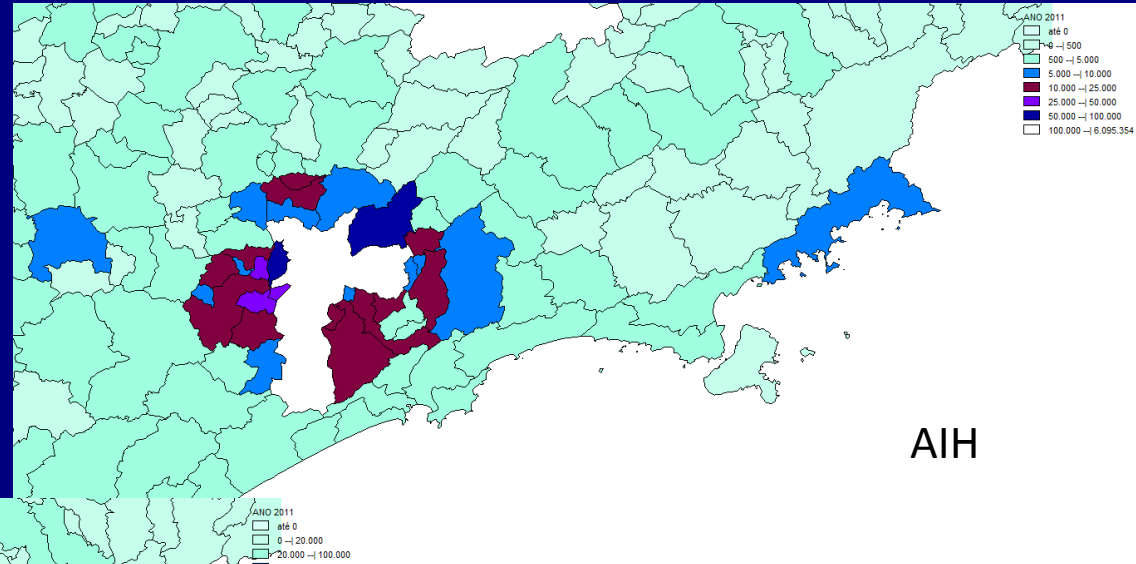
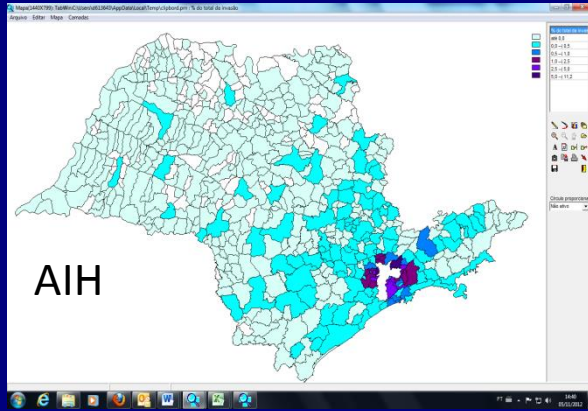
1% para BPAI

0,3% para APAC

Quem entra

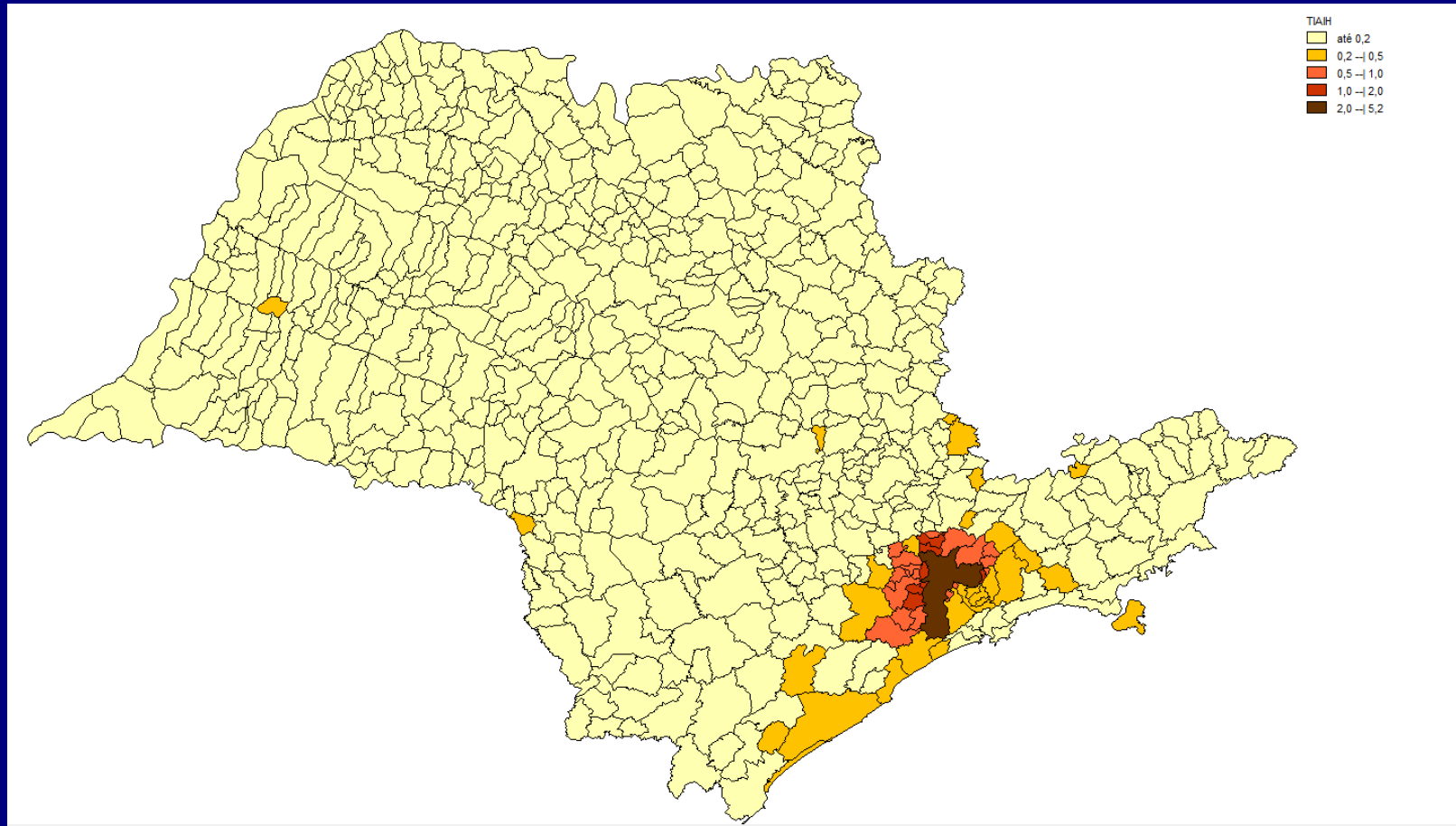
De onde vem?

Nº de deslocamentos para internações e procedimentos segundo município de residência do usuário - 2010



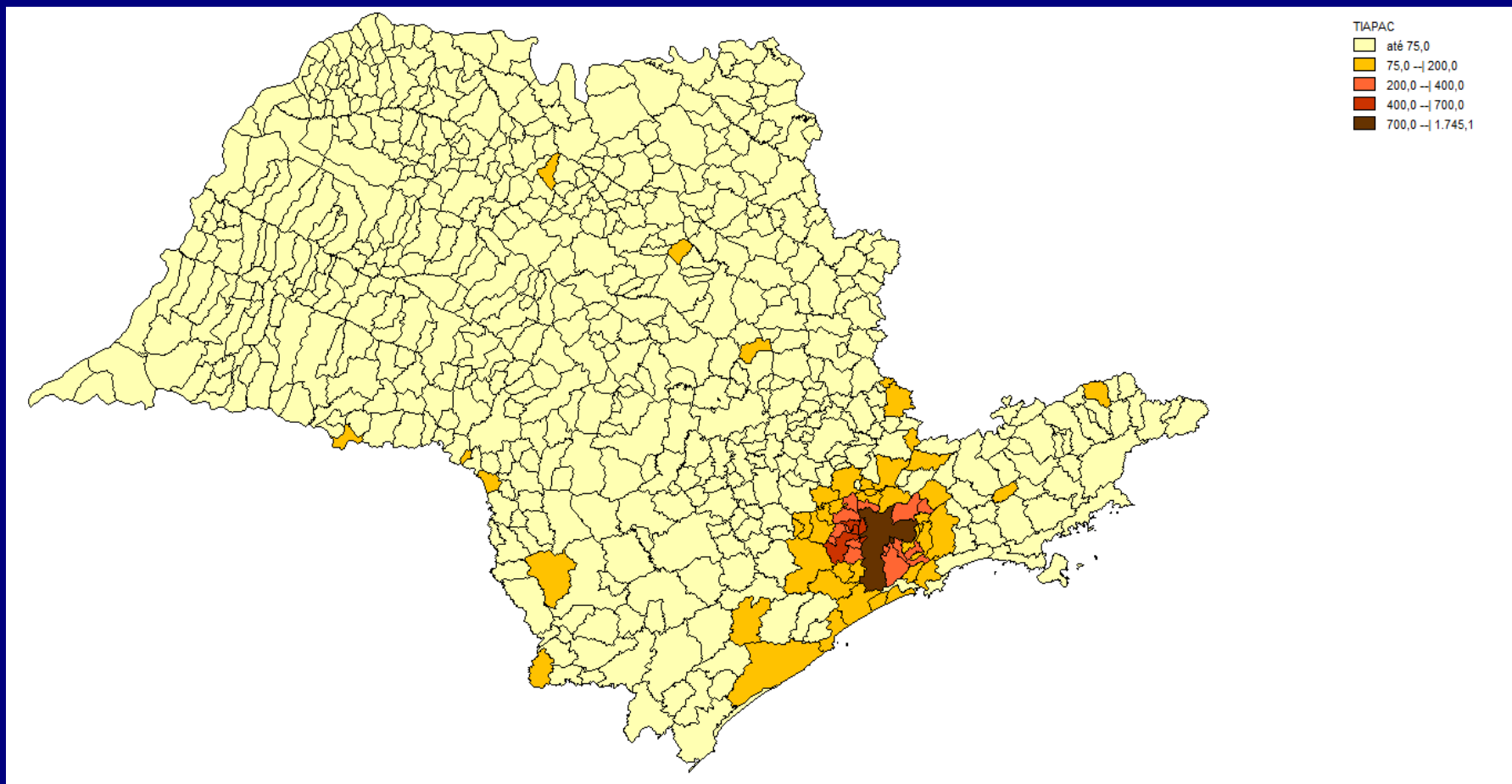
Razão entre deslocamentos para a cidade de São Paulo e a população residente na origem – São Paulo – 2010

AIH



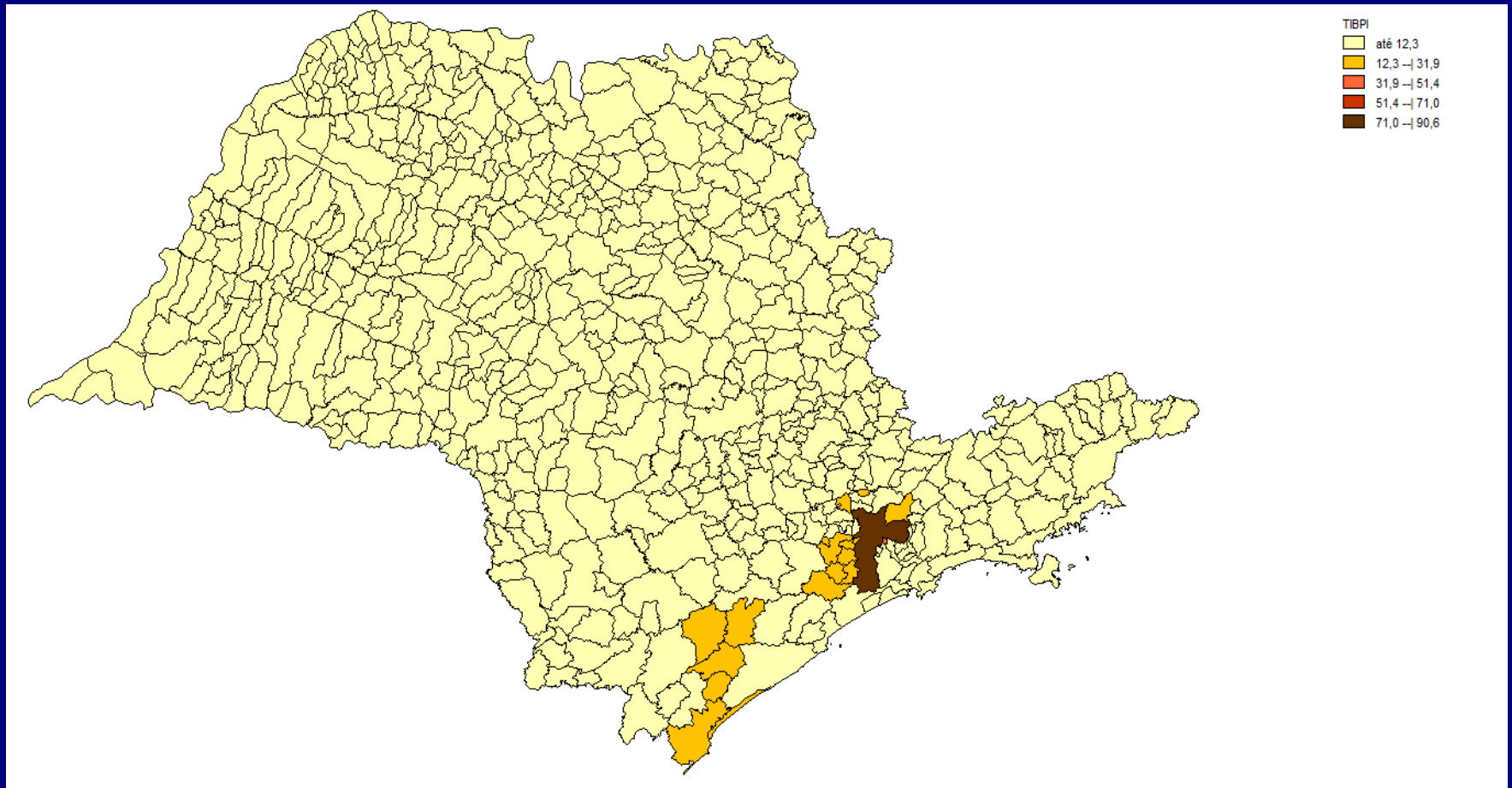
Razão entre deslocamentos para a cidade de São Paulo e a população residente na origem –São Paulo – 2010

APAC



Razão entre deslocamentos para a cidade de São Paulo e a população residente na origem – São Paulo – 2010

BPAI



Quem entra, para onde vai?

Deslocamento para a Cidade de São Paulo segundo o gestor

Proporção do total segundo gestor de destino

AIH – 24,6% (municipal) e 75,4% (estadual)
APAC – 1,3% (municipal) e 98,7% (estadual)
BPI – 19,2% (municipal) e 80,8% (estadual)

Quem entra, para onde vai?

Deslocamento para a Cidade de São Paulo segundo o gestor

Taxa de deslocamento

AIH – 8,9% (municipal) e 15,8% (estadual)
APAC – 9,2% (municipal) e 20,2% (estadual)
BPAI – 4,2% (municipal) e 18,8% (estadual)

Quem entra, para onde vai?

Deslocamento para a Cidade de São Paulo segundo o gestor

Proporção do custo segundo o gestor

Valor total no destino e proporção em serviços sob gestão estadual no total dos deslocamentos para a Cidade de São Paulo em 2011				
sistema	estadual	municipal	total	% estadual
BPAI	56724456,84	23667197,01	80391653,85	70,6
APAC	99610152,50	43681072,47	143291224,97	69,5
AIH	185806124,47	109584052,60	295390177,07	62,9

Quem entra, para onde vai?

Deslocamento para a Cidade de São Paulo em serviços sob gestão municipal

**Exemplo da APAC
Quantidade**

Próprios municipais – 25% do total

Privados sob gestão – 75% do total

Quem entra, vem fazer o que?

Deslocamento para a Cidade de São Paulo e principais procedimentos

AIH

Leitos cirúrgicos: 55% das entradas e 78% do custo

Diagnósticos: circulatório, neoplasias e anomalias congênitas representam 37,1% das entradas e 54,6% do custo

Quem entra , vem fazer o que?

BPAI

Procedimentos	Total	%
0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	260.349	40,9
0301070121 TRATAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO	51.933	8,2
0202031071 QUANTIFICACAO DE RNA DO HIV-1	24.608	3,9
0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	21.681	3,4
0501050019 AVALIACAO DE REATIVIDADE DO RECEPTOR CONTRA PAINE	21.354	3,4
0202030024 CONTAGEM DE LINFOCITOS CD4/CD8	19.905	3,1
0501010017 COLETA DE SANGUE EM HEMOCENTRO P/ EXAMES DE HISTO	14.583	2,3
0203020049 IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MAR	12.027	1,9
0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	11.403	1,8
0206030010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN	10.780	1,7
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTOR	10.174	1,6

Quem entra , vem fazer o que?

APAC por grupo de procedimento e gestão

APAC					
Grupo proc.	Estadual	Municipal	Total	% estadual	% do grupo
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0	0	0	0
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	3510537,6	4929257,94	8439795,5	41,6	8,5
03-Procedimentos clínicos	37101688	18250169	55351857	67	55,5
04-Procedimentos cirúrgicos	1581645,4	128627,75	1710273,2	92,5	1,7
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	1496079,9	5059847,18	6555927	22,8	6,6
06-Medicamentos	24580149	0	24580149	100	24,7
07-Órteses, próteses e materiais especiais	1363963,7	1708724,05	3072687,8	44,4	3,1
08-Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0	0,0
Total	69634063	30076625,9	99710689	69,8	100,0

Marcos, alguns n° absolutos estão com vírgula?

Quem entra , vem fazer o que?

APAC por procedimento e diagnósticos

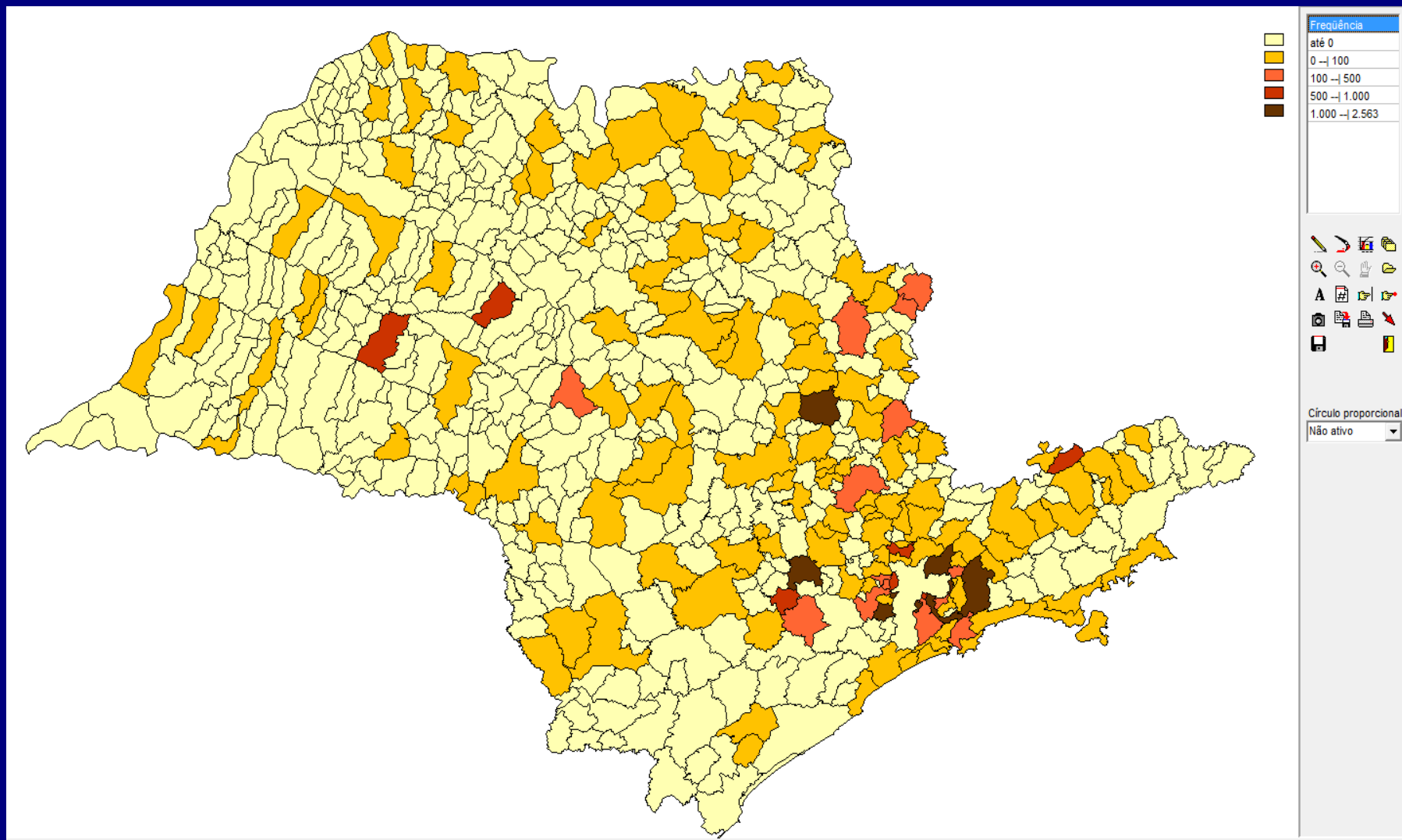
Procedimentos	Total
Total	19.415.476
0304010286 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR SÓ DE FÓTONS (54.956
0305010107 HEMODIALISE II (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	50.709
0304010294 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR DE FÓTONS E EL	31.052
0506010023 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE RIM	29.514
0301050066 INSTALACAO / MANUTENCAO DE VENTILAÇÃO DOMICILIAR	24.477
0501080058 DOSAGEM DE TACROLIMO (EM PACIENTE TRANSPLANTADO)	19.830
0304010090 COBALTOTERAPIA (POR CAMPO)	14.152
0211020010 CATETERISMO CARDIACO	11.909

CID Princ./Topogr.	Ano 2011	Total
N18.0 Doenc renal em estadio final	871.095	4.512.172
N18.8 Outr insuf renal cronica	43.451	148.167
C50.9 Mama NE	31.076	136.510
C61 Neopl malig da prostata	27.025	102.522
D57.0 Anemia falciforme c/crise	33.646	92.624
D84.1 Defeitos no sist complemento	22.022	82.492
N04.0 Anormalidade glomerular minor	13.400	54.175
N04.1 Lesoes glomerulares focais e segmentares	8.398	46.200
D60.0 Aplasia pura adq cronica serie vermelha	3.345	41.587
C53.9 Colo do utero NE	10.437	39.822

Quem sai

Pra onde vai?

Número de deslocamentos de residentes em São Paulo segundo o município de destino - 2011



Diagnósticos e especialidade dos leitos utilizados nos deslocamentos de residentes em São Paulo - 2011

Número e proporção de internações de residentes do MSP ocorridas fora do MSP segundo CID 10 capítulo. Estado SP, 2011				
CID 10 Capítulo	n	%	valor	% valor
V. Transtornos mentais e comportamentais	4.645	19,23	5.000.242,67	15,51
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.067	12,70	3.432.814,43	10,65
VI. Doenças do sistema nervoso	2.812	11,64	8.015.800,91	24,87
XV. Gravidez parto e puerpério	2.203	9,12	1.182.870,60	3,67
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.038	8,44	3.704.732,65	11,49
X. Doenças do aparelho respiratório	1.613	6,68	1.775.938,18	5,51
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.437	5,95	1.161.465,73	3,60
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.262	5,23	2.474.552,58	7,68
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	885	3,66	518.964,96	1,61
XXI. Contatos com serviços de saúde	729	3,02	279.551,29	0,87
II. Neoplasias (tumores)	710	2,94	956.553,54	2,97
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	563	2,33	933.585,63	2,90
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	447	1,85	244.733,31	0,76
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	440	1,82	803.510,85	2,49
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	358	1,48	976.497,62	3,03
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	277	1,15	212.893,24	0,66
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	267	1,11	147.120,18	0,46
VII. Doenças do olho e anexos	208	0,86	130.467,07	0,40
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	121	0,50	248.577,07	0,77
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	67	0,28	33.655,13	0,10
Total	24.149	100,00	32.234.527,64	100,00

50% do valor total dos 3 primeiros capítulos da CID-10

Saldo de deslocamentos em que a saída é maior que a entrada segundo município de origem - 2011

Título	Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil A PARTIR 200	Subtítulo	Frequência segundo Município res	
Município int		inv	evas	Diferença
Total		90.278	24.149	-66.129,0
355220 Sorocaba		429	1.602	1.173,0
350330 Araras		46	1.009	963,0
355500 Tupã		63	834	771,0
354530 Salto de Pirapora		36	610	574,0
350970 Campos do Jordão		88	647	559,0
352710 Lins		19	515	496,0
353780 Piedade		35	262	227,0
350600 Bauru		85	289	204,0
351080 Casa Branca		55	236	181,0
351390 Divinolândia		7	165	158,0
352260 Itapira		166	302	136,0
350870 Caconde		16	144	128,0
350550 Barretos		25	59	34,0
350170 Américo Brasiliense		12	27	15,0
353920 Pirapozinho		6	10	4,0
354040 Populina		0	2	2,0
351740 Guaíra		0	1	1,0
351070 Cardoso		0	1	1,0
352070 Indiaporã		0	1	1,0
290740 Catolândia		0	0	0,0

Número de deslocamentos de residentes em São Paulo segundo o serviço de saúde de destino - 2011

Hospital SP (CNES)	Total
Total	24.149
2084163 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	1.525
2080079 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	1.395
2079828 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	1.056
2082470 CLINICA SAYAO ARARAS	1.005
2080273 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	952
2792176 HOSPITAL GERAL DE ITAPEKERICA DA SERRA	892
2082454 CASA DA CRIANCA DE TUPA	832
2746220 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	750
2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	631
2080028 HOSPITAL MUNICIPAL DE DIADEMA HMD	612
2084236 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	586
2082616 HOSPITAL PSIQUIATRICO VERA CRUZ SOROCABA	575
2082918 CLINICA PSIQUIATRICA SALTO DE PIRAPORA	551
0008052 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	550
0008923 CENTRO HOSPITALAR DE SANTO ANDRE	542
2081725 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	513
2084465 HOSPITAL JARDIM DAS ACACIAS SOROCABA	484
2078562 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	447
2082594 COMPLEXO HOSPITALAR MARCIA E MARIA BRAIDO	441
2079410 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	421
2801051 PRONTO SOCORRO CENTRAL DE DIADEMA	410
2079143 SANATORIO S3 CAMPOS DO JORDAO	349
2081474 HOSPITAL MENTAL SOROCABA	342
2078856 HOSPITAL DA GRACA COTIA	313
2085143 INSTITUTO AMERICO BAIARRAL DE PSIQUIATRIA	298
3753433 HOSPITAL LEONOR MENDES DE BARROS CAMPOS DO JORDAO	297

Discussão

Saídas

**Causas externas: local de ocorrência do evento
e em alguns casos pode ser abordado
preventivamente: afogamentos no litoral**

Saídas

**Sistema nervoso e transtornos mentais:
internações de longa duração**

Se afastando da pressão da desospitalização?

E o contato familiar, como fica? A reinserção?

**Centros especializados: parecem acordos
institucionais individuais. Não pode trocar?**

Reduzir distâncias e custos?

Entradas

Tese básica. Quanto São Paulo gasta com usuários não munícipes? Pouco.

Entrada ocorre fundamentalmente para rede estadual

Qual o papel do Estado na cidade de São Paulo?

Acesso-continuidade-integralidade-coordenação: Starfield

Porta aberta/porta de entrada – organiza o sistema. Modelo cubano ou inglês inspira?

Entradas

Como se dá o fluxo entre gestores executores se mesmo as bases de dados não estão compartilhadas?

Central de regulação é dupla

É preciso aprofundar o conhecimento quanto ao que é atendido nas unidades municipais e estaduais e seu volume e como se dão os fluxos cotidianos

Conclusões

O maior executor do SUS nacional é o Estado de São Paulo dentro da cidade de São Paulo.

Tanto em quantidade quanto em valor

O SUS municipal basicamente faz atenção básica e gestão de uns poucos privados. Na média e alta complexidade atende parte dos munícipes (integralidade parcial)

Afinal, qual o modelo do SUS paulista?

Complexo? Concorrente? Paralelo?

É preciso tomar esta questão como fato, para não nos perdermos em falsas questões



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE